

## **Pronunciamento do Colégio Episcopal sobre o Referendo do Desarmamento**

Nós, bispos e bispa da Igreja Metodista, reconhecemos como nossa tarefa pastoral o empenho na conscientização do povo metodista brasileiro quanto ao exercício da cidadania por meio do voto. Por isso, nos dirigimos aos irmãos e irmãs saudando a todos com a “Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai, de Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador, e no Espírito Santo, nosso fortalecedor e instrutor! Amém!”.

- a) Acontecerá no dia 23 de outubro de 2005, em todo o território brasileiro, o primeiro referendo popular para responder “SIM” ou “NÃO” à seguinte pergunta: “O COMERCIO DE ARMAS DE FOGO E MUNIÇÃO DEVE SER PROIBIDO NO BRASIL?”
- b) O Referendo é uma consulta para ver se a população concorda, ratifica, reafirma ou não uma Lei ou parte dela que já foi aprovada pelos legisladores (nesse caso, a proibição do comércio de armas de fogo e munição). Trata-se de um instrumento de consulta popular, semelhante a uma eleição onde a própria população decide diretamente o que quer.
- c) Todas as pessoas brasileiras que possuem o título de eleitor com mais de 18 e menos de 70 anos são obrigadas a comparecer às urnas para dizer um “sim” ou “não” ao comércio de armas de fogo e munição no nosso país.
- d) Compreendemos que o Referendo sobre o Desarmamento, marcado para o próximo dia 23 de outubro, será um marco da caminhada democrática do povo brasileiro, considerando o fortalecimento de uma democracia voltada para o interesse de uma sociedade justa, responsável e reivindicadora de uma melhor qualidade de vida humana e social.

### **CONSIDERANDO-SE A IMPORTANCIA DESSE MOMENTO DEMOCRÁTICO O COLÉGIO EPISCOPAL SE POSICIONA:**

- a) Favoravelmente à proibição de venda de armas de fogo e munição no território brasileiro. Nossa herança metodista - por meio de sua história iniciada pelo seu insigne fundador John Wesley e sua longa trajetória no mundo há mais de 260 anos - nos ensina que toda a nossa energia precisa ser canalizada em favor da vida nos termos do ensino de Jesus: “Eu vim para que tenham vida e a tenham e abundância.” (João 10.10). O Credo Social da Igreja Metodista afirma a seriedade da realidade que nos cerca, exigindo nosso pronto posicionamento e atuação: “ a pobreza do imenso contingente da família humana, fruto de desequilíbrio econômicos, de estruturas sociais injustas, da exploração de indefesos e indefesas, da carência de conhecimentos, é uma grave negação da justiça de Deus” (Credo Social / Cânones 2002, pág. 50).

---

#### **Sede Nacional da Igreja Metodista**

Avenida Piassanguaba nº 3031 - Planalto Paulista - CEP 04060-004 - São Paulo - SP - BRASIL

web: [www.metodista.org.br](http://www.metodista.org.br) / e-mail: [sede.nacional@metodista.org.br](mailto:sede.nacional@metodista.org.br)

Tel 55 (11) 6813-8600 / Fax 1º 55 (11) 6813-8635 / Fax 2º 55 (11) 6813-8632

- b) Nessa linha de pensamento, a venda de arma de fogo e munição é uma prova inexorável do aumento da violência estrutural e conjuntural. Segundo dados coletados “o Brasil é o triste recordista em número de homicídios por armas de fogo no mundo, segundo a Organização das Nações Unidas. A cada 10 homicídios ocorridos no Brasil, 8 são por armas de fogo. Apesar de termos apenas 2,8% da população mundial, 8% dos homicídios com armas de fogo no planeta ocorrem aqui. Morre-se mais no Brasil por armas de fogo do que acidentes de trânsito. São 38 mil mortos ao ano apenas com armas de fogo, numero maior que as mortes em função dos conflitos armados atualmente existentes. Uma média de uma morte a cada 12 minutos.” (citação do folheto: A Solidariedade é a nossa maior defesa – Mobilização pela vida contra a violência das armas).
- c) No entanto, a Campanha do Desarmamento, por meio de uma pesquisa do Ministério da Saúde revelou que o número de mortes por arma de fogo depois de iniciada a campanha foi reduzido em 8,2%. É a primeira vez que esse índice cai. A redução foi verificada em 18 Estados Brasileiros.
- d) O Colégio Episcopal considera que a participação democrática do povo metodista indo às urnas dizendo um SIM A PROIBIÇÃO DA VENDA DE ARMAS E COMERCIALIZAÇÃO SERÁ um esforço para criarmos na nossa nação tão empobrecida pelas desigualdades sociais uma cultura de paz, de diálogo e solidariedade, sob a inspiração das palavras do profeta Jeremias: "trabalhai pela paz da cidade e orai por ela ao Senhor. Porque na sua paz vós tereis paz" ( Jr 29.7).
- e) Por fim, a Bispa e os Bispos da Igreja Metodista convidam o povo metodista espalhado em todo o território nacional para um movimento de oração em favor desse referendo popular, a fim de que, por meio do voto, cada metodista possa exercer sua cidadania em consonância com os valores do Reino de Deus: “Neste tempo, fazemos uma escolha clara pela vida, manifesta em Jesus Cristo, em oposição à morte e a todas as forças que a produzem.”. (PVMI / Cânones 2002, pág. 80)

São Paulo, 22 de setembro de 2005.

*Bispo João Alves de Oliveira Fº - Presidente*  
*Bispo João Carlos Lopes – Vice-Presidente*  
*Bispo Josué Adam Lazier – Secretário*  
*Bispo Adolfo Evaristo de Souza*  
*Bispo Adriel de Souza Maia*  
*Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa*  
*Bispa Marisa Freitas Coutinho*  
*Bispo Paulo Tardo de Oliveira Lockmann*